



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AGROECOLOGIA: FERRAMENTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PISCICULTURA SUSTENTÁVEL NO NORDESTE PARAENSE

Josinara Silva Costa*¹; Danilo Costa Barroso²; Antonia Natalia Dias de Oliveira¹; Michelle Cristina Nunes Santos³; Patrícia SuellenVieira de Souza⁴; Léa Carolina de Oliveira Costa⁵

¹Técnica em Meio Ambiente, Discente do Curso Técnico em Redes de Computadores, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/IFPA/Rod. BR 316, Km 62, Saudade, Castanhal-PA/Brasil (E-mail: josinarasilva@yahoo.com); ²Graduandos de Tecnologia em Aquicultura, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/IFPA/Castanhal-PA/Brasil; ³Tecnóloga em Aquicultura, Bolsista do CNPq; ⁴Discente do Curso Técnico em Meio Ambiente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/IFPA/Castanhal-PA/Brasil; ⁵Professora Ms. do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Castanhal/Pará/Brasil.

As sociedades humanas se desenvolveram e com isso as técnicas de produção também avançaram, trazendo benefícios para a economia e simultaneamente inúmeros problemas ambientais e sociais. Os produtores rurais do Assentamento Abril Vermelho, localizado no município de Santa Bárbara – Pará, enfrentam essa realidade por ocuparem hoje uma área explorada anteriormente pelo monocultivo de dendê, que ocasionou o intenso desgaste do solo. Há 10 anos o local foi loteado e distribuído para famílias paraenses de diversos municípios do estado, com ou sem histórico de produções agrícolas.

Atualmente todas as famílias assentadas realizam algum tipo de atividade agrícola, sendo a piscicultura uma atividade ainda em desenvolvimento. No intuito de promover a capacitação desses produtores foi realizado no assentamento o curso de Educação Ambiental (EA) com bases agroecológicas pelo projeto “*Fortalecimento da Aquicultura Sustentável em Associações e Áreas de Assentamento no Nordeste Paraense*”. Deste modo o presente trabalho tem por objetivo descrever como ocorre a integração entre áreas do conhecimento (educação ambiental, agroecologia e piscicultura) para produções mais sustentáveis.

O curso de EA foi dado a duas turmas com uma carga horária de 16 horas. Foram abordadas questões ambientais relacionadas direta e indiretamente a piscicultura, como recursos hídricos, uso de espécies exóticas e a importância da biodiversidade. Quanto à agroecologia, tratou-se das possíveis interações entre a piscicultura, agricultura e outras produções animais.

A partir da realização do curso, da interação dos produtores, realização de atividades práticas e discussão dos temas abordados nas aulas, foi possível notar que a maioria deles tem práticas agroecológicas, por exemplo: o uso dos resíduos de frutas, da produção da farinha e esterco de animais para a produção de adubo orgânico; uso de efluentes da piscicultura para irrigação de hortas; e uso de esterco da produção animal para a adubação dos viveiros dos peixes.

Deste modo, o curso somou conhecimento às práticas já realizadas pelos produtores no assentamento. Como a piscicultura é uma atividade em desenvolvimento no local, o curso proporcionou que seu início seja marcado pela visão sustentável e agroecológica da produção.

Palavras Chaves: Interdisciplinaridade, extensão rural, capacitação, Pará.

Apoio: CNPq